doemaisvida.com.br

SUS
Sistema Único de Saúde

LIGUE 155
Disque Transplante

+PET
PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES
SECRETARIA DE SAÚDE
GOVERNO DO Rio de Janeiro

DOE + VIDA

sou doador de órgãos, sou doador de vida.

A vida a gente CURTE e COMPARTILHA

DOE+VIDA

eu digo SIM!

Por que Doar?

Há milhares de brasileiros aguardando por um transplante. A doação de órgãos e tecidos pode transformar a dor da morte de uma pessoa em uma nova vida para outra. Doar é um exemplo de amor ao próximo. Além disso, em algum momento, você ou uma pessoa próxima também podem precisar de um transplante. Esta é uma reflexão para pensarmos e agirmos como cidadãos conscientes numa sociedade mais solidária.

As religiões são favoráveis à Doação de Órgãos e Tecidos?

De maneira geral, não existe nenhuma religião que seja desfavorável. As crenças classificam a doação como uma atitude de valorização da vida.

Quem pode Doar?

Qualquer pessoa pode manifestar, em vida, seu desejo de ser doador. Compartilhar sua vontade com sua família é a melhor forma de garantir que eles saibam disso. Em pacientes com morte encefálica, podem ser doados órgãos e tecidos.

Quem pode autorizar a doação?

A autorização só pode ser dada pelos familiares mais próximos, segundo a legislação brasileira. Nenhum documento deixado em vida possui valor legal para garantir a doação de órgãos de uma pessoa que faleceu. Por isso, uma boa oportunidade de expressar sua vontade de ser um doador de órgãos e tecidos é através do cadastro **DOE+VIDA.** No site **www.doemaisvida.com.br**, você poderá imprimir seu cartão virtual, do Programa Estadual de Transplantes (PET) do Rio de Janeiro. Com o cartão, você vai estar registrado como doador e mostrar a todos a sua solidariedade.

O que significa morte encefálica ?

Significa que a pessoa morreu. É a perda total e irreversível da função do encéfalo (cérebro e tronco encefálico), órgão responsável pelo funcionamento do corpo humano. É totalmente diferente do coma, quando o paciente ainda está vivo, mas não interage com as pessoas. Enquanto o coma pode ser revertido, a morte encefálica é definitiva.

Como saber se uma pessoa teve morte encefálica?

A morte encefálica é determinada após um protocolo que prevê uma série de exames muito criteriosos, estabelecidos, no Brasil, pelo Conselho Federal de Medicina. Depois que uma pessoa tem morte encefálica, seu coração pode continuar batendo e os órgãos funcionando, exclusivamente devido ao suporte por aparelhos, por até alguns dias. Após a parada cardíaca, ainda podem ser doados os tecidos (córneas, osso, pele e válvulas cardíacas) em até 24horas, dependendo da conservação do corpo. Somente nesta condição é que a doação de órgãos é possível na legislação brasileira.

Como posso confiar no destino dos órgãos?

As Centrais de Transplante de cada estado gerenciam uma lista única de receptores de cada órgão e os selecionam de acordo com critérios objetivos definidos em Portaria do Ministério da Saúde, tais como tempo de espera, compatibilidade genética e gravidade da doença do receptor, entre outros. A seleção é feita de forma transparente e precisa, através de um sistema informatizado, que contém os dados de todos aqueles que estão à espera de um órgão ou de tecidos.

Como o processo acontece no estado do Rio de Janeiro?

No estado do Rio de Janeiro, existe o Programa Estadual de Transplantes (PET), que recebe as notificações de morte encefálica de todas as unidades de saúde - públicas e privadas - e tem a missão de coordenar todas as atividades referentes ao processo de doação e transplantes. Também faz parte do trabalho do PET a sensibilização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

O que acontece depois que a família autoriza a doação?

São realizados exames e, se não houver nenhuma contra-indicação, é feita a cirurgia para captação. É importante dizer que só será captado o que for expressamente autorizado pela família. A cirurgia preserva a integridade física do corpo para ele possa ser devolvido à família. Para que esse processo seja concluído, o PET precisa de até 24h.

Quem vai receber os Órgãos doados?

Os potenciais receptores no Rio de Janeiro estão em uma lista estadual mantida pelo PET. Eles fazem parte de um cadastro único que concentra todas as pessoas que estão à espera de um órgão no Brasil. O receptor de um órgão doado é sempre escolhido de acordo com critérios técnicos: compatibilidade, gravidade, porte físico, entre outros. Tudo isso é feito para que haja maior chance de sucesso do transplante.

CADASTRE-SE
www.doemaisvida.com.br